# FUTEBOL BRASILEIRO E O RENDIMENTO DA NOVA GERAÇÃO: DIFICULDADES DOS JOVENS A INGRESSAR NO MUNDO DO FUTEBOL

Lucas França

**RESUMO**

O futebol, sendo um esporte de muito renome no Brasil e em todo mundo, chama a atenção dos jovens no país de maior sucesso desportivo, mesmo com grande talento, não é fácil adentrar em uma equipe, muito menos passar para o profissional, pois precisa enfrentar obstáculos de alto nível para conseguir tal sucesso. Existe muitos estudos que ajudam no desenvolvimento estrutural dos clubes, para alcançar o mais alto nível de trabalho. O assíduo estudo visa demonstrar a dificuldade dessa prática esportiva pelos jovens em todo país e as ocorrências que levam o desperdício de muitos talentos. Na presente revisão, a maior dificuldade que eles passam é ficar longe da vida social, está entre as principais neste meio que atingem os atletas, assim torna-se necessário a assistência dos clubes, já que o jovem é o futuro dos times.

Palavras-chaves: Futebol. Base. Profissional.

# INTRODUÇÃO

Para Ferreira (2011), o futebol é predominante no cotidiano dos brasileiros através de conversas, discussões e vínculos de amizade. Normalmente não se é dado muita importância em outros acontecimentos no país, como por exemplo, política em relação ao esporte.

Para Rosa (2009), eles sonham com a fama e com o dinheiro, e avistam no futebol o único acesso possível para o sucesso, mas não conhecem da grande dificuldade que existe no início dessa caminhada, na qual uma minoria chega a carreira profissional.

O trilho até o profissionalismo acontece através de um enorme processo seletivo que os jovens têm de passar. Este processo, para Marques e Samulski (2009), é surpreendentemente conflituoso e, muitas vezes, rodeia uma série de obstáculos como questões financeiras, isolamento da família e do seu meio social, a complexidade de continuação dos estudos, o alto grau de exigência nos treinamentos e competições e a dúvida quanto à continuidade de sua carreira profissional.

Este trabalho pretende, por meio de uma revisão bibliográfica, verificar as dificuldades dos jovens atletas para ingressar no meio profissional do esporte mais requerido do Brasil.

# DESENVOLVIMENTO

Um estudo feito por Rodrigues (2003), resultou que, os relevantes encorajamentos para um atleta procurar a ocupação futebolística são: a expectativa em enriquecer por meio do futebol, a confiança da sua habilidade com a bola para alcançar o profissional, a família e a seleção brasileira. Pois na grande parte das chances, os meninos tem somente a menção de astros do futebol.

Como já sabemos que só parar entrar em uma base de um clube de futebol é de extrema complexidade, pois temos um grande número de participantes e a maioria talentosos, quando adentra, temos a famosa peneira, onde os participantes são submetidos a participar de várias disputas entre si, mexendo muito com o emocional do jovem, que em muitas vezes são garotos de aproximadamente 10 a 12 anos, jovens que não conseguem tomar decisões importantes, que em muitas delas definem a sua carreira como atleta.

Por ser uma profissão que permite um acumulo de dinheiro, requer passar por uma peneira de grande nível, pois para ser um profissional querido pela imprensa e pela torcida, vencedor de títulos, é essencial muito esforço. O atleta da base cede muito tempo ao esporte, pois todo esse tempo dedicado é muito parecido com os das equipes adultas. Assim confirma-se que a preparação de um jovem aprendiz é fortemente severa utilizando boa parcela do tempo.

Muita das vezes com essa grande dedicação, leva a desistência de algumas atividades pessoais que são comuns na vida.

Tabela 1 - Principais sofrimentos na construção do jogador

|  |  |
| --- | --- |
| Sacrifícios | % |
| Concentrações | 50% |
| Renúncia à Vida Pessoal | 26,8% |
| Treinamentos Excessivos | 23,2% |

Fonte: Rodrigues (2003)

A tabela mostra os sacrifícios feitos pelos atletas com sua dedicação máxima ao clube de futebol, onde mostra o que mais afeta os jovens com as aplicações feitas pelos clubes. Podemos ver que a concentração, que é um regime imposto pelo clube, um tipo de clausura antes dos jogos, onde os jovens se encontram e se isolam em um determinado lugar para se preparar para o jogo, é o que mais afeta na opinião dos envolvidos.

E com esses dados, podemos esclarecer porque a grande parcela dos jovens de origem mais carente são a grande massa no futebol brasileiro, pois, segundo Medina (2001),os jovens mais ricos demonstram pouca vontade para se sujeitarem ao agrupamento de exercícios, empenho e sofrimentos próprios ao mundo futebolístico.

Segunda a pesquisa realizada por Marques e Samulski (2009), em relação ao assunto, dos jovens participantes, 48,4% declararam sentir falta de realizar outras atividades fora no mundo do futebol. Dentre essas atividades está a de sair com amigos, curtir a família perto de você e namorar, pois muitos deles estão longe disso tudo, muitos deles em outro estado. Pode-se ver que enfrentam problemas emocionais por questão de definição do seu futuro e sonho, como questões de pressão por parte dos clubes e treinadores, e em outros casos da própria família, temos também a questão do que afeta em volta dos atletas, como o isolamento de tudo e de todos.

# METODOLOGIA

Neste projeto foi anexado uma proposição metodológica qualitativa de pesquisa básica, pois objetiva gerar conhecimentos novos úteis para o avanço da área sem aplicação prática prevista, para que pudesse investigar as dificuldades para virar um jogador profissional de futebol no Brasil, assim se toma necessário usar a pesquisa para entender esse grande obstáculo, cujo só a triagem é mais difícil que o ingresso em cursos de medicina de qualquer universidade do Brasil.

Para a composição do trabalho que é de pesquisa exploratória, foi realizada uma sondagem bibliográfica de artigos científicos a busca de dados no Google Acadêmico de artigos científicos e pesquisas nas bases de dados Scielo, a consulta de livros para complementação das informações sobre o futebol no Brasil e sua dificuldade em cuidar dos seus talentos.

Para seleção do material foi realizado três etapas, a primeira foi caracterizada pela pesquisa do material, a segunda constou com a leitura dos títulos e resumos dos trabalhos, tendo em vista uma maior proximidade do conhecimento sendo excluídos os que não tivessem relação e importância com o tema. Após essa seleção, procuraram-se os textos que se constavam disponíveis na íntegra, na primeira etapa com seleção de 10 trabalhos passou para 7 depois da analise da segunda etapa.

Como o modo de elegibilidade e inclusão dos artigos, foram analisadas a procedência, estudos que apresentassem dados referentes à categoria entre os anos de 1990 até o mais atual, pois é uma pesquisa de procedimento bibliográfico.

No plano de coleta de dados, será um método de tratamento e análise de informações obtidas por um caminho de técnica de coleta de dados. Aplica se à análise de textos escritos ou comunicação visual, oral, gestual alocada a um texto, feito nos lugares já informado no texto, cujo instrumento usado será o método de análise de conteúdo.

# RESULTADOS

Os resultados ajustam uma alteração extrema no meio de amizades dos jovens que, antes de se tornarem jogadores de futebol, tinham os amigos normais da praça, da cidade e da escola como alusão, sendo que hoje estas amizades estão no meio esportivo.

Em geral a vida desses jovens modificaram quando viraram jogadores profissionais, uma boa parcela que participaram da entrevista feita por Samulski (2009), mostra que eles sentem vontade de praticar algo fora do esporte e falam da namorada, amigos e família.

Neste cenário, para virar um jogador de futebol, o atleta deve dispensar das experiências e das diversões que um jovem “comum” tem no seu dia a dia.

O notável é que os jovens não são preparados para enfrentar todos os problemas sociais, problemas na sua formação de jogador por falta de ajuda e temos a questão da idade, pois muitos deles ingressam muito jovem, entre uma idade de 10 a 12 anos e isso acaba afetando seu rendimento na disputa para ser o melhor entre muitos jovens, assim sendo eliminado e mais um talento sendo desperdiçado.

# CONCLUSÃO

O dever dos profissionais comprometidos no clube e no futebol, sejam eles dirigentes, técnicos, assistentes sociais, pedagogos e psicólogos, compreenderem a verdade posta pelo capital e trabalho no mundo futebolístico, para produzirem métodos que proporcione um futuro valoroso para os jovens atletas, e que não afetem muito o seu lado emocional.

O ponto das organizações futebolísticas está em praticar futebol, e este fato passa a ser a preferência, obliterando-se dos direitos assegurados aos atletas como cidadãos. O privilégio seria para a pessoa como um todo, pois para os jovens o que eles tinham antes de entrar no esporte e que outros jovens têm é de grande importância para desenvolvimento e crescimento pessoal.

A dificuldade em adentrar em uma equipe é um fator correlacionado a história do país e seu rendimento no mundo no futebol, então é algo que só tende a crescer, contudo as questões do atleta já dentro da equipe, seria de grande ajuda os clubes verem os problemas pessoais das suas joias, tendo em vista o seu crescimento dentro da instituição, já que passarão alguns anos de parceria profissional.

# REFERÊNCIAS

RODRIGUES, F.X.F. **A formação do jogador de futebol no Sport Club Internacional** (1997–2002). Porto Alegre. Dissertação (Mestrado em Sociologia) – PPGS/UFRGS, 2003.

ROSA, S. E. M. **Aspirante a craque de futebol hoje ou marginal do amanhã?** Sorocaba-SP e na. Faculdade Anhanguera Campus Sorocaba, 2009. Disponível < https://jus.com.br/artigos/12681/aspirante-a-craque-de-futebol-hoje-ou-marginal-do-amanha >. Acesso em: 20 de nov. 2017.

TEOLDO, I.; GUILHERME, J. **Para Um Futebol Jogado Com Ideias: Concepção, Treinamento E Avaliação Do Desempenho Tático De Jogadores E Equipes**. Belo Horizonte: Editora APPRIS EDITORA, 2015.

FERREIRA, R. M. **Análise das intervenções técnico-táticas do goleiro: Um estudo de**

**caso em jogos de uma equipe profissional da série A3 do Campeonato Paulista de**

**Futebol**. 2011. 70f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação)-Faculdade de

Educação Física. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2011.

MARQUES, M. P.; SAMULSKI, D. M. **Análise da carreira esportiva de jovens atletas de futebol na transição da fase amadora para a fase profissional: escolaridade, iniciação, contexto sócio-familiar e planejamento da carreira**. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, São Paulo, v. 23, n. 2, p. 103-119, 2009

MEDINA, N. M. **A formação dos professores em Educação Fundamental**. In:

MEC ; SEF, Panorama da educação ambiental no ensino fundamental / Secretaria

de Educação Fundamental – Brasília :, 2001. 149 p